



EVIDENCIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RELATÓRIO DE GESTÃO COM BASE NA ESTRUTURA DO RELATO INTEGRADO

EVIDENCIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RELATÓRIO DE GESTÃO COM BASE NA ESTRUTURA DO RELATO INTEGRADO

Relatório técnico apresentado pela mestranda Bruna Tertuliano ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do(a) docente Prof^a Dr^a Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



Resumo

03

Contexto e/ou organização e/ou
setor da proposta

04

Objetivos

06

Diagnóstico e análise

07

Proposta de intervenção

08

Boas práticas a serem adotadas

09

Responsáveis pela proposta de
intervenção e data

12

Referências

13

Protocolo de recebimento

14

RESUMO

Os gestores públicos devem prestar contas sobre o uso de recursos públicos, e no caso das Instituições Federais de Ensino Superior, a prestação de contas se materializa por meio do Relatório de Gestão. Este estudo busca descrever quais informações, relacionadas a sustentabilidade ambiental, as unidades prestadoras de contas estão divulgando em seus Relatórios de Gestão, com base na estrutura do Relato Integrado. O estudo foi baseado nas informações divulgadas pelas universidades, conforme a Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União nº 187, de 9 de setembro de 2020, que define as unidades prestadoras de contas a partir do exercício de 2020. Esta pesquisa possui natureza descritiva e abordagem qualitativa sobre os relatórios analisados.

Quanto aos procedimentos trata-se de uma pesquisa documental com dados secundários. Os resultados evidenciam as boas práticas apresentadas por quatro universidades federais, destacando a instalação de sistema de energia que utiliza a luz solar, aquisição de equipamentos com alto padrão de eficiência e realização de campanhas educativas. Complementarmente, verificou-se que as universidades apresentaram os projetos de pesquisa e extensão relacionados ao reaproveitamento de materiais orgânicos e inorgânicos, bem como o desenvolvimento da região onde a instituição se encontra.



Palavras-chave: Tribunal de Contas da União. Prestação de contas. Relato integrado. Relatório de gestão. Universidades. Sustentabilidade Ambiental.

CONTEXTO

O Relatório de Gestão (RG) é um documento elaborado pelo gestor para evidenciar os resultados alcançados frente aos objetivos estabelecidos, sendo uma importante ferramenta para a verificação do desempenho das Instituições Públicas (Martins; Fernandes; Brun, 2019). Além de promover maior transparência dos atos dos gestores com os gastos públicos, funcionam como mecanismo de governança e, consequentemente, a promoção da Accountability e prestação de contas.

O Tribunal de Contas da União (TCU) tem papel fundamental, como órgão de controle externo do governo federal que acompanha e fiscaliza a execução orçamentária e financeira do país (Brasil, 1988), contribuindo com o aperfeiçoamento da Administração Pública. Buscando uma melhoria e inovação na prestação de contas dos órgãos públicos, em 2018, o TCU, por meio da Decisão Normativa TCU 170/2018, adotou a Estrutura Internacional para Relato Integrado (EIRI), desenvolvido pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), como base para apresentação do Relatório de Gestão e, dentre outras disposições, estabeleceu as unidades prestadoras de contas (UPC). Destaca-se que IIRC é formado por várias partes interessadas, dentre elas, reguladores, investidores, empresas, profissionais contábeis e organizações não governamentais (IIRC, 2014).

Conforme o artigo 2º do Decreto nº 9.203/2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, criar valor público, consiste nos produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que atenda às necessidades ou demandas de interesse público e modifique aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos destinados a receber bens e serviços públicos (Brasil, 2017).

O valor é gerado durante diferentes períodos e para diversas partes interessadas por meio de diferentes capitais, ou seja, todas as organizações dependem de variadas formas de capital para seu sucesso (IIRC, 2014).

Consoante com a EIRI, o Relatório de Gestão buscando trazer essas informações de forma integrada, demonstra as áreas relevantes que contribuem para o alcance dos objetivos. Dentre as várias áreas pode-se abordar a gestão e desempenho da sustentabilidade ambiental.

Diferente da criação de valor nas empresas privadas, no setor público a criação de valor pode ser representada como geração de resultado, com objetivo de atender às necessidades de interesse público. O setor público vem registrando mudanças sociais, políticas e econômicas e adotando práticas de sustentabilidade, pois, prestam serviços que afetam a vida das pessoas e devem adotar comportamento responsável, pois a preocupação com o desenvolvimento sustentável, que envolvem questões sociais, ambientais e econômicas, tem sido crescente.

CONTEXTO

O setor público vem registrando mudanças sociais, políticas e econômicas e adotando práticas de sustentabilidade, pois, prestam serviços que afetam a vida das pessoas e devem adotar comportamento responsável, pois a preocupação com o desenvolvimento sustentável, que envolvem questões sociais, ambientais e econômicas, tem sido crescente (DUMAY; GUTHRIE; FARNETI, 2010; SOUZA; PANHOCA, 2020).

As IFES têm desempenhado papéis relevantes no desenvolvimento socioeconômico do país, disseminado conhecimento, contribuindo na redistribuição da riqueza e na melhoria da qualidade de vida, e ainda, atenuando as desigualdades científicas e tecnológicas entre as regiões (DUARTE; OLIVEIRA, 2012).

Este estudo busca descrever quais informações, relacionadas a sustentabilidade ambiental, as unidades prestadoras de contas estão divulgando em seus Relatórios de Gestão, com base na estrutura do Relato Integrado.

O estudo foi baseado nas informações divulgadas pelas universidades, conforme a Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União nº 187, de 9 de setembro de 2020, que define as unidades prestadoras de contas a partir do exercício de 2020.

Os gestores públicos devem prestar contas sobre o uso de recursos públicos (artigo 70 da CF/88), e no caso das IFES, a prestação de contas se materializa por meio do Relatório de Gestão.

Questionamento:



Quais informações de dimensão ambiental estão sendo divulgadas pelos órgãos públicos, em especial as IFES, nos Relatórios de Gestão?



OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Comparar, com base na proposta de Relato Integrado, as informações sobre sustentabilidade ambiental do Relatório de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras nos anos de 2020 a 2022.

Objetivos Específicos

- Identificar a existência de informações sobre sustentabilidade ambiental divulgadas no Relatório de Gestão das IFES;
- Descrever as informações divulgadas no Relatório de Gestão das IFES;
- Verificar quais as principais ações de sustentabilidade ambiental realizadas pelas universidades nos anos analisados.



DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

Para atingir os objetivos propostos nesta pesquisa, foram definidas as seguintes etapas:

I - Para compor a amostra, a universidade deveria ter divulgado os Relatórios de Gestão dos exercícios de 2020, 2021 e 2022, elaborado no formato de relato integrado;

II - Analisou-se a representatividade dos gastos em cada região, selecionando assim a universidade que maior dotação atualizada apresentou. Desse modo, foram selecionadas 5 IFES, sendo elas: UnB, UFPB, UFPA e UFRGS.

III - Os parâmetros de escolha das variáveis foram retirados do tópico sustentabilidade ambiental do "Relatório de Gestão - Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado" (TCU, 2020a), quais sejam:

.critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições;

.ações para redução do consumo de recursos naturais, como energia elétrica, água e esgoto;

.redução de materiais de consumo como papel e plástico; e,

.redução de resíduos poluentes.

IV - Análise e avaliação dos Relatórios de Gestão para identificar as ações relativas à sustentabilidade ambiental divulgadas;

V - Listar as ações divulgadas pelas IFES e não listadas pela UFGD.





Barreiras

Relato Integrado

Recomendações

Boas práticas – Relatórios de Gestão das IFES



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

O estudo de Resende et al (2021) apontou barreiras, dentre elas a sustentabilidade ambiental, à implantação de um relato integrado nos relatórios de prestação de contas publicados por universidades públicas federais do Brasil.

As recomendações apresentadas foram retiradas dos relatórios de gestão das Instituições selecionadas a fim de contribuir com o processo de prestação de contas relativas à sustentabilidade ambiental da UFGD. No entanto, nada impede que outras instituições comparem com as ações já realizadas ou adotem como referencial para divulgar suas ações.

BOAS PRÁTICAS A SEREM ADOTADAS

1. compra de copos plásticos biodegradáveis e/ou de papel;
2. instalação de medidores em pontos estratégicos para monitorar o nível de tensão, corrente, consumo e demanda de energia elétrica;
3. implementação dos sistemas de reuso de águas;
4. implantação de jardins com uso exclusivo de adubação orgânica;
5. execução de serviço de compostagem com resíduos orgânicos do Restaurante Universitário;
6. transformação em compostos orgânicos de resíduos verdes oriundos de atividades de manejo de jardins;
7. elaboração e instalação de novos projetos de implantação de placas fotovoltaicas para geração de energia;
8. instalação de equipamentos de ar-condicionado com alto padrão de eficiência;
9. instalação de válvulas de redução de pressão no sistema de abastecimento predial, evitando o rompimento de canos dentro dos prédios;
10. implementação de monitoramento de hidrômetros para identificação de vazamentos;
11. redistribuição de materiais químicos para reaproveitamento;
12. Adequar as lixeiras de coleta seletiva para áreas internas;
13. manutenções preventivas e corretivas das redes elétrica e hidráulica;
14. realização de ações de conscientização perenes para melhoria contínua das práticas e iniciativas em busca de uma gestão sustentável como: campanhas educativas, trote sustentável, ações que visem à conscientização sobre clima, emissões, energia renovável, reaproveitamento de resíduos e/ou importância da sustentabilidade ambiental, preferencialmente, por meio de projetos de extensão, ensino e pesquisa;
15. elaboração de plano anual de prevenção e combate a incêndios;





16. comunicação institucional feita pelo repasse de orientações, notícias etc. nas mídias sociais, com temática sobre responsabilidade social e ambiental, e a comunicação interna priorizando e-mail e grupos de WhatsApp;

17. aquisição de bicicletário para o deslocamento de pessoal;

18. uso de ônibus elétrico na circulação dentro do campus sede e entre os campi;



Corroborando com as sugestões, Maruyama et al (2022) apontam a necessidade de promover novas ações para estimular a conscientização ambiental dentro e fora da Instituição de Ensino Superior.

19. realização de trote solidário e sustentável, o qual incentiva os calouros e toda a comunidade acadêmica a trazerem o material que foi utilizado no seu percurso estudantil, para ser doado aos catadores de materiais recicláveis ou destinados a local adequado;

20. adoção de caneca permanente ou garrafa;

21. reaproveitamento de peças sobressalentes de mobiliários, de refrigeração e de informática;

22. emprego prioritário de pavimento permeável ou semipermeável para a melhoria da drenagem natural do solo;
23. obras de edificações adotando, preferencialmente, estruturas modulares e pré-moldadas, com intuito de minimizar a geração de resíduos da construção civil nos canteiros de obras;
24. implementação e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil;
25. aquisições de madeira que possuïrem, como critério obrigatório, a comprovação de certificado ambiental, com apresentação de Documento de Origem Florestal emitido pelo IBAMA;



RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA

Discente Mestranda

Acadêmica: Bruna Tertuliano
E-mail: brunatertuliano@ufgd.edu.br

Orientadora

Profª Drª Maria Aparecida Farias de Souza
Nogueira
E-mail: marianogueira@ufgd.edu.br

Data de realização
11/12/2023



REFERÊNCIAS

- CAETANO, E. F. S.; CAMPOS, I. M. B. M. A autonomia das universidades federais na execução das receitas próprias. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, 2019.
- DUMAY, J.; BERNARDI, C.; GUTHRIE, J.; DEMARTINI, P. Integrated reporting: A structured literature review. In: **Accounting Forum**. No longer published by Elsevier, 2016. p. 166-185.
- MARUYAMA, Ú.; TRIGO, A. M. G.; TRIGO, J. A. Governança ambiental: transparência e efetividade de práticas sustentáveis em IES. **Liinc em Revista**, v. 18, n. 1, p. e5922-e5922, 2022.
- RESENDE, L. F. S.; QUELHAS, O. L. G.; COSTA, S. R. R.; PEREIRA, F. N. Barreiras à implantação do relato integrado nas instituições públicas de ensino superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 06, Ed. 10, Vol. 02, pp. 27-54. Outubro 2021. Acesso em: 21 jan. 2023.
- SOUZA, F. M.; PANHOCA, L. O DISCURSO DE SUSTENTABILIDADE E A PESQUISA ACADÊMICA SOBRE RELATO INTEGRADO (IR) NO SETOR PÚBLICO. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, p. 166-184, 2020.
- KASSAI, J. R.; CARVALHO, L. N. G. D.; ZARO, E. S.; KASSAI, J. R. S. Relato integrado e sustentabilidade: a experiência de uma disciplina oferecida na USP desde 2011. **Anais**, 2019
- TCU. Tribunal de Contas da União. **Relatório de Gestão, guia para elaboração na forma de Relatório Integrado**. Portal TCU. 2020a. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/contas/contas-e-relatorios-de-gestao/guia-de-elaboracao-do-relatorio-de-gestao-2020.htm> Acesso em 12 nov. 2022.

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

À

UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados

Nesta

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado “BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE EVIDENCIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RELATÓRIO DE GESTÃO COM BASE NA ESTRUTURA DO RELATO INTEGRADO”, derivado da dissertação de mestrado “EVIDENCIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RELATÓRIO DE GESTÃO COM BASE NA ESTRUTURA DO RELATO INTEGRADO”, de autoria de “BRUNA TERTULIANO”.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada “UFGD”.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um “relatório técnico conclusivo” e seu propósito é “identificar as principais ações de sustentabilidade ambiental realizadas pelas universidades e propor sua adoção”.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço “profiap@ufgd.edu.br”.

Dourados – MS, 12 de dezembro de 2023.

Registro de recebimento

Assinatura, nome e cargo (detalhado) do recebedor

Discente: Bruna Tertuliano, mestranda

Orientador: Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira,
Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

12 de dezembro de 2023